



# Pioneiro

AO  
TEU  
LADO

PARALIMPIADAS

## Casanova faz história em Paris

Em sua estreia nos Jogos, judoca caxiense de 21 anos, do Recreio da Juventude, conquistou a medalha de bronze na categoria até 90kg.

Página 11



EMANUELE DI FELICANTONIO, UF/DIVULGAÇÃO

ENSINO SUPERIOR

## Reitor da UCS admite vender sede do campus 8 para a UFRGS

Reitora eleita da universidade federal, Márcia Barbosa virá a Caxias do Sul hoje e, na agenda, às 13h30min, está uma visita ao espaço, que é cotado para abrigar uma unidade da extensão da instituição na Serra. **Página 7**

50 ANOS DO DOZE

## Um batalhão feito de histórias



Da esquerda para direita, integrantes da primeira turma de mulheres formada pelo 12º BPM, Dione Rodrigues da Silva, Adriana Pacheco da Silveira e Roseli Navarini. **Página 8**

ELEIÇÕES 2024

### Limpeza urbana em pauta no debate eleitoral

Candidatos e especialistas apontam caminhos para resolução do problema aparente do município. **Páginas 5 e 6**

INFRAESTRUTURA

### Obra de muro da Escola Imigrante recomeçará hoje

Depois de cinco anos de espera e duas paralisações, trabalhos de reconstrução devem terminar em 120 dias.

**Página 9**



FOTOS BRUNO TODESCHINI



# Rede de academias investe R\$ 12 milhões em centro de treinamento

A rede de academias Engenharia do Corpo irá transformar o complexo localizado próximo à Casa de Pedra, em Caxias, em um centro de treinamento – o maior da América Latina, segundo o empreendimento. O espaço, hoje com cerca de 7 mil metros quadrados, passará por reforma a partir de outubro, e irá mais que dobrar de tamanho.

Serão 15 mil metros quadrados com novidades como loja de suplementos, restaurante, cafeteria e espaço kids com monitor. Os frequentadores com filhos poderão deixar as crianças no espaço enquanto treinam. A academia ganhará 500 novos equipamentos. Hoje são aproximadamente 180 e há fila para uso durante horários de maior movimento, como início da manhã e final da tarde.



O investimento é de R\$ 12 milhões e a abertura está marcada para janeiro de 2025. A expectativa com a ampliação é aumentar para 10 mil alunos. Atualmente, são cerca de 6 mil ativos. A Engenharia do Corpo da Casa de Pedra tem ainda arena de esportes de areia e funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

– Nosso compromisso é entregar uma experiência

incomparável, onde cada detalhe é pensado para atender desde o iniciante até o atleta de alta performance. O novo CT não é apenas uma academia. É um ambiente de saúde, bem-estar e qualidade de vida, projetado para acolher, motivar e transformar – destaca Alexandre Zanella, CEO da Zanella Holding, administradora das Operações Engenharia do Corpo.

## ELEIÇÕES 2024

## CENÁRIOS DUAS PERGUNTAS PARA ADILÃO DIDOMENICO

De hoje até quinta-feira, a coluna publica duas respostas dos candidatos à prefeitura de Caxias do Sul sobre desenvolvimento econômico. A publicação é por ordem alfabética, começando por Adilão Didomenico (PSDB). Amanhã será Denise Pessôa (PT); na quarta, Felipe Gremelmaier (MDB); e na quinta, Maurício Scalco (PL). A seção integra a cobertura editorial do jornal Pioneiro e GZH sobre eleições, que trabalha o tema A Cidade que a Gente Quer.



### Qual sua proposta para capacitar mão de obra e qualificar microempreendedores individuais (MEIs)?

Annunciamos, recentemente, o local onde será instalado o Centro de Capacitação e Comércio (CCC), no Caxias Plaza Shopping. Ali, serão realocados os ambulantes que estão hoje na Rua Dr. Montauri, no centro da cidade. Todos serão microempreendedores individuais (MEIs) e serão formalizados com o apoio da Sala do Empreendedor. O CCC será um modelo de referência em empreendedorismo e desenvolvimento social, beneficiando não apenas os microempreendedores, mas toda a comunidade ao seu redor. Outros MEIs também poderão ocupar os espaços destinados ao comércio e fazer qualificação. Isso porque no espaço também estarão instalados o Banco do Vestuário, sala para seleção de alunos e sala de aula para cursos profissionalizantes do Capacita Caxias. O Capacita Caxias seguirá formando mão de obra qualificada. Já foram mais de 3 mil pessoas capacitadas, muitas imediatamente encaminhadas ao mercado de trabalho. Isso porque os cursos são formatados de acordo com pesquisa sobre as demandas do mercado.

## Melhor sommelier gaúcho

Natural de Pelotas e morador de Porto Alegre, Bruno Sias Rodrigues foi escolhido o melhor sommelier do RS 2024. O concurso foi realizado na quinta-feira, em Bento Gonçalves. Lucas Manzoni Uliana, de Monte Belo do Sul, conquistou o segundo lugar, e Emmanuel Vinícius Franco de Abreu, morador de Bento, ficou com a terceira colocação.



Bruno tem formação como sommelier profissional e sommelier master, além de certificado em harmonização essencial. Ele atua como sommelier e consultor de uma importadora de vinhos.

Os finalistas foram avaliados por um júri formado por especialistas, imprensa e convidados de áreas relacionadas ao setor do vinho em cinco blocos temáticos: degustação às cegas de vinhos, serviço de espumante, identificação de líquidos, harmonização e carta de vinhos. Cada um teve meia hora para realizar a prova.

A edição teve recorde de inscritos: 12 candidatos fizeram a prova escrita. Os três com as maiores notas se classificaram para a final.

O concurso é realizado pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS).

## Conhecimento e dedicação

Tive a honra de ser jurado do concurso de melhor sommelier do RS e fiquei impressionada com a qualidade do trabalho de Bruno, Vinícius e Lucas. Cumpriram todas as etapas da prova sob a pressão do tempo e dos olhares dos jurados e de quem acompanhava pela transmissão online.

Pude reforçar, ao ver a dedicação e o conhecimento dos três finalistas, a importância do sommelier. O bom profissional é fundamental não apenas para indicar um bom vinho, mas, especialmente, para ajudar quem não está inserido neste universo.

### O que fará, se eleito, para criar ambiente com diferenciais competitivos, atrair novas empresas e promover o crescimento de empresas locais?

Vamos fortalecer e mapear o ecossistema de inovação, criando um ambiente favorável ao surgimento de novas ideias e empresas inovadoras, promovendo o desenvolvimento tecnológico e econômico. Também promover espaços de coworking em locais públicos, oferecendo espaços equipados para que empreendedores possam trabalhar e colaborar, incentivando o networking e a inovação. Vamos capacitar servidores para que possam apoiar e orientar empreendedores sobre as leis e políticas de inovação. Vamos consolidar projetos que deem visibilidade às iniciativas econômicas locais, destacar e promover projetos locais que tenham potencial de crescimento e inovação, atraindo investidores e parceiros por meio do Projeto Vitrine Econômica. Também facilitar a conexão entre produtores rurais e o comércio local, promovendo produtos e criando novas oportunidades de mercado. Ainda, criaremos um sistema de auxílio e de certificação de empresas que buscam alinhamento ao sistema ESG (Environmental, Social and Governance), meio ambiente, social e governança.



## Tá por tudo, tá pra ti. Tá na antena externa UHF.

Assistir à toda programação ao vivo da RBS TV com sua antena externa UHF é grátis e muito fácil. Siga o passo a passo e aproveite!

1. Instale a antena no telhado de casa ou condomínio. Ela é bem baratinha!
2. Aponte a antena para a torre de transmissão da sua cidade. Se ficar com dúvida, chame um antenista!
3. No controle remoto da TV, pressione: "menu", "antena", "busca de canais" e, então, aperte "ok".
4. Feito! RBS TV de graça com sinal digital.

\*Pode variar de acordo com o fabricante.



Quer saber como sintonizar e conectar?

Acesse o QR Code e saiba mais!



APOIO À AGRICULTURA Lideranças em municípios da região opinam sobre auxílio governamental para operações de crédito

# Sindicatos rurais da Serra apontam burocracia para obter desconto

PABLO RIBEIRO  
pablo.ribeiro@pioneiro.com

A Presidência da República editou recentemente um decreto para regulamentar a concessão de descontos nos financiamentos dos produtores do Rio Grande do Sul. O subsídio será concedido para liquidação ou renegociação de parcelas de operações de crédito rural de custeio, investimento e industrialização a produtores com perdas de renda pelas atividades ou materiais de pelo menos 30% em virtude dos eventos climáticos extremos ocorridos no Estado.

Em nota, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag) afirmou que o decreto presidencial é positivo, tendo em vista que as demandas da entidade estão parcialmente atendidas, pois atendem mais de 330 mil operações. Porém, a federação ressalta que ainda estão abaixo da necessidade, devido à dimensão da tragédia.

Os presidentes dos sindicatos dos trabalhadores agricultores familiares da região – Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Veranópolis, Nova Roma do Sul e Antônio Prado – também avaliam o decreto como positivo, entretanto, apontam a burocracia como um dos agravantes para que os agricultores consigam obter o desconto em operações de crédito.

A medida é válida para operações contratadas com recursos controlados e com vencimento entre 1º de maio a 31 de dezembro deste ano. Para acessar o desconto, os financiamentos precisam ter sido contratados até 15 de abril e com recursos liberados ao produtor beneficiário antes de 1º de maio. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, também recentemente, uma resolução que inclui nas renegociações os produtores que possuem algum tipo de seguro rural, como o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), o que antes não era abrangido.



Parreiral danificado pela forte chuva de maio na Linha Veríssimo de Matos, interior de Bento Gonçalves

## OPINIÕES

### O QUE DIZEM PRESIDENTES DE SINDICATOS RURAIS SOBRE O DECRETO Nº 12.138, DE 12 DE AGOSTO DE 2024:

"Alguns agricultores serão beneficiados e outros não. Os que tiveram até 30% de perdas vão fazer uma autodeclaração sobre as perdas junto aos bancos. Depois, a instituição financeira faz um relato de todos que, posteriormente, precisam passar pelo Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural para serem aprovados. Depois vai para o banco de novo, e o banco vai ter que fazer uma segunda análise e ver em qual item o agricultor se encaixa. É bastante burocrático. Para os agricultores que tiveram pelo menos os 30% de perdas, vai trazer um fôlego, mas não vai suprir todo o prejuízo. E o que mais se perdeu pela região foi a qualidade do solo e as hortaliças, em função do excesso de chuva."

#### BENARDETE ONSI

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas Familiares de Caxias do Sul

"A questão das perdas de renda pelas atividades ou materiais, que é de pelo menos 30%, também impacta porque muitos agricultores tiveram até menos do que 30% e não vão conseguir o acesso. Então, quem ficaria com 29% estaria fora e seria injusto. Fica difícil de acreditar que algum agricultor aqui na nossa região possa ser atendido com essa medida. Temos em torno de 300 hectares de parreirais que foram atingidos e, em outros casos, até a fertilidade do solo foi danificada."

#### CEDENIR POSTAL

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas Familiares de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul e Pinto Bandeira

"Foi uma luta grande do movimento sindical e conseguimos avançar bastante. Na última semana conseguimos que fossem aprovados os custeios e investimentos que tivessem Proagro, que estavam de fora no primeiro momento. Vemos essa medida como positiva para os agricultores. A burocracia é grande, sim, porque tem que estar pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano dos Municípios para validação desse desconto que vai ser dado. Porém, eu acredito que é necessário, se não algumas pessoas vão solicitar e, de repente, nem teriam direito. Temos que ter um olhar criterioso."

#### ANA TEREZINHA AMANTEA

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Veranópolis, Vila Flores e Fagundes Varela

"De princípio, o decreto é muito bom, porém, o percentual do desconto é pouco significativo. Em Nova Roma, na agricultura, não houve estragos, apenas algumas perdas durante o ano, pois o clima não ajudou muito, devido ao excesso de chuva. Nosso prejuízo maior foi com as rodovias, pois ficamos praticamente isolados."

#### DULIO MAGUAGNAGNO

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Nova Roma do Sul

"É um decreto que é, de certa forma, positivo ao nosso ver como sindicato. Ele vai beneficiar alguns agricultores. Mas também tivemos erosão do solo e outros prejuízos, que o próprio seguro ou o Proagro não tem uma cobertura adequada e também irão ficar de fora do decreto. Realmente, essa questão da operação ter que passar pelo Conselho da Agricultura se torna muito burocrática e acaba prejudicando o agricultor que precisa da ajuda. O decreto poderia ser simplificado e enquadrar mais pessoas."

#### PABLO PIAZZA MARSÍLIO

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas Familiares de Antônio Prado

## OPORTUNIDADES

### Unimed Nordeste-RS abre mais de 50 vagas de emprego em Caxias

Nesta semana começa mais um processo seletivo da Unimed Nordeste-RS. O recrutamento para mais de 50 vagas de emprego, será feito entre hoje e quarta-feira (11).

As oportunidades são para os cargos de auxiliar de higiene,

nização, auxiliar de nutrição, auxiliar de farmácia, almotoxante, assistente de atendimento, coletador de sangue e técnico de enfermagem. Todas as vagas são para Caxias do Sul.

Os candidatos devem ter mais de 18 anos e, no mínimo,

Ensino Fundamental completo. Para algumas vagas é necessário curso técnico.

Interessados em concorrer às vagas devem levar currículo impresso e um documento de identificação na recepção do subsolo do Bloco B do Comple-

xo Hospital Unimed. Fica na Rua Carlos Bianchini, 1.744, bairro Marechal Floriano, em Caxias do Sul.

Os candidatos para as vagas serão recebidos das 13h30min às 20h30min, nesta segunda, das 14h às 18h, amanhã, e das

8h30min às 11h30min, na quarta-feira (11).

Além disso, os interessados poderão encaminhar as candidaturas pelo site da Unimed Nordeste-RS ([www.unimednordesters.com.br](http://www.unimednordesters.com.br)), na aba "trabalhe conosco".

DA RBS

## Os sinais da reação

Resta muito para se considerar que a economia do Rio Grande do Sul readquiriu o dinamismo anterior à enchente de maio. Para as famílias, empresas, propriedades rurais e demais negócios diretamente atingidos, será uma longa e penosa jornada até o pleno restabelecimento. Ainda assim, é notável que alguns segmentos e indicadores demonstrem que o ritmo da atividade reage antes do esperado. São encorajadores dados recentes da indústria, do mercado de trabalho, do agronegócio e da arrecadação de impostos.

Reportagem de Rafael Vigna publicada na edição de fim de semana de Zero Hora mostra a animadora perspectiva de que o Estado pode fechar 2024 com PIB positivo, a despeito da magnitude dos prejuízos e da recuperação ser desigual em termos setoriais e regionais. A produção das fábricas retornou a crescer em junho e julho. O Estado voltou a gerar postos de trabalho com carteira em julho, após as demissões de maio e junho. A Expoagas, que mobiliza supermercados e indústrias, movimentou R\$ 704 milhões. A Expinter registrou recorde de R\$ 8,1 bilhões em vendas e, conforme a Emater, o RS pode ter uma safra de verão de 36 milhões de toneladas. Isso sinaliza confiança no campo e um cenário positivo para 2025. A arrecadação de ICMS, principal imposto estadual, foi em julho e agosto superior aos mesmos dois meses de 2023, o que indica atividade aquecida, ainda que parte possa ser atribuída à injeção de recursos por programas oficiais.

Celebrar notícias alvissareiras não significa negligenciar quem perdeu a casa e segue à espera um teto ou esquecer da dor dos familiares de vítimas da enchente, da aflição dos que procuram emprego e da angústia dos empreendedores na luta para reerguer os seus negócios. Estes seguem merecendo acompanhamento atento do jornalismo do Grupo RBS. Iniciativas



**A enchente histórica deixou lições e consequências que escancararam desafios estruturantes para o Estado.**

como o Painel da Reconstrução monitoram pari passu as promessas de repasses de recursos dos governos aos cidadãos e às empresas afetadas. A ferramenta mostra que as companhias gaúchas já contrataram R\$ 10,65 bilhões em crédito de programas federais e do Estado.

A enchente histórica também deixou lições e consequências que escancararam desafios estruturantes e que vão muito além de, no curto prazo, recolocar a atividade econômica no nível anterior ao da enxurrada. Uma das prioridades é recompor a infraestrutura e torná-la mais resistente a eventos climáticos extremos. Urge mostrar que o RS seguirá competitivo para reter e atrair investimentos e mão de obra qualificada e será protagonista em setores emergentes, como os vinculados à transição energética. Não é possível esquecer que, enquanto há esforços pela recuperação dos prejuízos causados pela chuva e exigem-se medidas para minimizar os danos de novas cheias, não há ainda resposta adequada para amenizar os efeitos das estiagens frequentes.

Outro tema definidor do destino do Estado, a exigir ações consistentes, é o demográfico. O RS será uma das primeiras unidades da federação a ver a sua população diminuir, a partir de 2027. Será imperioso implementar políticas capazes de aumentar a produtividade da economia e do trabalho, com atenção à qualidade do ensino, à inovação e à incorporação de tecnologia.



VERA LÚCIA MARCHIORETTO DE ÁVILA, DIVULGAÇÃO

## DO LEITOR

A leitora Vera Lúcia Marchioretto de Ávila registrou uma plantação de milho em Fazenda Souza. Faça como ela e use #doileitorpio nas suas fotos no Instagram. Se preferir, pode mandar para leitor@pioneiro.com, com seu nome completo e local do registro.

## Artigo

## Diocese de Caxias do Sul: 90 anos de comunhão, participação e missão

DOM JOSÉ GISLON

Bispo da Diocese de Caxias do Sul

Como é bom podermos celebrar a vida e a nossa caminhada de fé, feita de pequenos e grandes acontecimentos da vida no dia a dia. E neste domingo, 08 de setembro, a nossa Diocese de Caxias do Sul está celebrando seus 90 anos de criação.

Creio que muitas pessoas, ao longo dessas nove décadas, foram protagonistas em primeira mão da história da nossa Diocese, e ajudaram a construir essa Igreja viva, na ação evangelizadora, nas pastorais, nos movimentos, nos conselhos. Isso tudo graças a esse espírito empreendedor, esse espírito de pertença que existe no nosso querido povo de Deus.

Queremos colocar diante de Deus o caminho percorrido, o trabalho desse querido povo, o crescimento das comunidades, as paróquias, o crescimento das cidades que de pequenas vilas hoje são cidades pujantes, fortalecidas economicamente.



**Queremos colocar diante de Deus o caminho percorrido, o trabalho desse querido povo.**

Por isso, louvamos e agradecemos a Deus, que sob o seu olhar paterno e ternura materna de Nossa Senhora de Canavaggio, nos ajudou a percorrer esse caminho, iniciado pelos imigrantes italianos e por tantas outras realidades culturais que fazem parte da nossa Diocese. Juntos, construímos a história de fé e vida.

O bem comum motivou esse povo de Deus a fazer tantas coisas para que a sociedade como um todo fosse atendida e fosse cuidada com amor, carinho e ternura. Obrigado, Senhor por

todo esse caminho percorrido. Obrigado, Senhor por todas as pessoas que construíram essa história de fé marcada pela vida, doação, renúncia e pelo compromisso com o Evangelho.

Obrigado, Senhor por todos aqueles que ajudaram a construir essa história e hoje repousam nos braços do Pai e esperam da ressurreição. Obrigado, Senhor por todas as lidenças que dão vida à Igreja na realidade de hoje. Pelo clero, os consagrados, as consagradas.

Obrigado, Senhor pelos jovens que cultivam no coração a força da fé e são protagonistas do Evangelho no mundo de hoje. Obrigado, Senhor pelas crianças que nos encham de esperança, porque vemos que a humanidade terá continuidade e a Igreja seguirá sua missão pela força da fé dos pequeninos de hoje que serão os adultos de amanhã.

Que juntos possamos continuar construindo essa história de amor pela Igreja, marcada pela fé e a esperança.

Fotos de leitores e artigos com 2,1 mil caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #doileitorpio. Os textos estão sujeitos a edição.

Grupo RBS

## Conselho Editorial

Anik Suzuki  
Claudio Toigo Filho  
Débora Pradella  
Jorge Audy  
José Gallo  
Marcelo Reich  
Marta Gleich  
Ricardo Gandour  
Rodrigo Lopes

## Conselho de Acionistas

Nelson P. Sirotsky  
Pedro Sirotsky  
Sônia Paschoa  
Sirotsky  
Marcelo Sirotsky  
Fernando Ernesto Corrêa  
Fernando Tomaim

## Conselho de Gestão

Nelson P. Sirotsky (presidente)  
Fernando Tomaim (vice-presidente)  
Pedro Sirotsky  
Geraldine Corrêa  
Gilberto Mischa  
Marcelo D. Ferreira  
Maurício Sirotsky Nello  
Roberto Sirotsky

## CEO

Claudio Toigo Filho

## Comitê Executivo

Marketing: Caroline Torma

Digital e Transformação: Marcelo Leite

Operações e Entretenimento Rádio: Marco Gomes

Gestão e Finanças: Mariana Silveira

Jornalismo e Esporte: Matts Gleich

Mercado: Patrícia Fraga

Pioneiro

Fundado em 4 de novembro de 1948

Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior

Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Parezza

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas

Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Tânia Ordoñez Santoro

Fundador  
Maurício Sirotsky Sobrinho  
(1925-1986)

Presidente-Emitido

Jayme Sirotsky

Publisher

Nelson P. Sirotsky

ELEIÇÕES

2024

A CIDADE QUE A GENTE QUER/CENÁRIOS

LIMPEZA URBANA

# Como melhorar a limpeza das ruas

Caxias do Sul já foi considerada uma das cidades mais limpas do Brasil, mas hoje o cenário não é esse. O Pioneiro conversou com especialistas no assunto para entender o que o poder público pode fazer para trazer novamente o título de referência para o município. Além disso, a reportagem ouviu as propostas e prioridades dos quatro candidatos à prefeitura para a área

RENATA OLIVEIRA SILVA  
renata.silva@pioneiro.com

Em 2007, Caxias do Sul avançou na limpeza urbana ao adotar o sistema de coleta mecanizada de resíduos orgânicos e seletivos com contêineres espalhados pela cidade. Por vários anos, o município foi reconhecido como um dos mais limpos do Brasil e um modelo de separação de lixo. Contudo, ao longo do tempo, esses títulos foram perdidos e a situação atual é preocupante, com resíduos espalhados nas calçadas e equipamentos deteriorados, dentre outras situações.

Um problema crescente que afeta a limpeza da cidade é o aumento dos catadores de lixo informais. Embora eles contribuam para o reaproveitamento de materiais e a redução do volume de resíduos enviados para aterro sanitário, a atividade de alguns também causa problemas, em especial a dispersão de lixo ao redor de contêineres. Também é motivo de preocupação a mistura de resíduos orgânicos com seletivos, que depende centralmente da educação ambiental dos moradores

para a destinação adequada. Para mitigar esses problemas, a Codeca criou uma equipe de limpeza noturna em 2023, para atacar o lixo esparramado ao redor de contêineres nas calçadas, mas os desafios persistem. Os equipamentos demonstram fragilidade ao serem movimentados pela ação de catadores e suas tampas ou outros componentes quebram-se com facilidade. Também há o subdimensionamento em locais próximos a condomínios maiores e a falta de uma limpeza sistemática dos próprios equipamentos. Somadas essas situações, elas promovem um cenário de lixo espalhado pelas calçadas, que a Codeca tenta atacar com sua equipe noturna, mas não dá vencimento.

Além disso, o descarte inadequado de lixo, incluindo móveis e resíduos da construção civil, agrava a situação. Em 2009, foi implementado o programa "Troca Solidária" para incentivar a separação correta do lixo, permitindo que pessoas troquem resíduos recicláveis por alimentos, mas muitos ainda não aprenderam.

Além das dificuldades operacionais, o modelo de coleta

mecanizada não se ampliou mais. O resultado é que apenas 19 bairros ou regiões da cidade recebem esse tipo de coleta. Nos demais, o caminhão passa em dias determinados, porém, nem todos os moradores orientam-se pelo cronograma, e os resíduos acabam se acumulando.

O vandalismo ainda contribui para o agravamento do problema. Em 2023, 70 contêineres foram danificados, resultando em um prejuízo de R\$ 140 mil. Com a entrada em operação do Centro Integrado de Operações, ano passado, a situação de incêndios provocados foi atenuada, pelo menos. E a falta de manutenção e capinagem em áreas públicas também colabora para o cenário de descuido na cidade.

O Pioneiro conversou com especialistas no assunto para entender quais são as necessidades de aprimoramento colocadas para a próxima gestão do município, bem como de investimentos para Caxias voltar a ser uma referência na área da limpeza pública, como era anos atrás. Os quatro candidatos à prefeitura também foram ouvidos e destacam suas propostas para melhorias.

SEGUE



Coleta atual convive com equipamentos deteriorados, quebrados e sujos

## O que dizem os especialistas

BB



CAUÊ BRASIL,  
Engenheiro  
ambiental e  
voluntário no projeto  
Caxias Lixo Zero

O engenheiro ambiental e voluntário no projeto Caxias Lixo Zero Cauê Brasil destacou dois pontos: ampliação da coleta de lixo e investir em cooperativas de reciclagem.

— Eu acredito que uma das coisas principais seria ampliar a coleta seletiva, não só do perímetro urbano e central. A coleta de lixo tem que acompanhar o desenvolvimento do município. E outro ponto é um investimento na parte das cooperativas de reciclagem. Eles fazem um papel de enorme importância para a cadeia, a triagem de todo o material que chega ali, só que o município precisa propiciar condições, uma infraestrutura melhor.

Já sobre a limpeza urbana, Cauê defende ampliar os Ecopontos pela cidade. O que existe hoje fica na Codeca, na Rota do Sol, para descarte do que estiver em condições de uso ou de recuperação, como móveis, eletrodomésticos e equipamentos.

— Eu boto a disponibilidade de mais Ecopontos, porque hoje tem um ecoponto gigante, só que ele acaba fora de mão. E com a experiência educativa do Lixo Zero, percebemos que, se ensinamos como separar resíduos especiais, a comunidade separa. Mas, muitas vezes, é o deslocamento, que não é uma coisa prática, o pessoal acaba preferindo misturar tudo.

BB



DANIELA  
CHIARELLO  
FASTOFSKI,  
Professora e  
coordenadora  
dos cursos de  
Arquitetura e  
Urbanismo e  
Engenharia Civil  
da FSG Centro  
Universitário

A coordenadora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da FSG Centro Universitário, Daniela Chiarello Fastofski, destaca a importância do planejamento urbano para melhorar a limpeza urbana.

— Impacta na eficiência das cidades, respondendo pelo arranjo dos espaços, considerando infraestrutura, disposição das áreas verdes. Um bom planejamento permite a implantação de um sistema de coleta adequado, a partir de uma estrutura viária acessível aos serviços de limpeza. Cidades com mobilidade conveniente têm maior facilidade na manutenção de espaços públicos.

E práticas como a implantação de calçadas permeáveis e de sistemas de drenagem eficientes auxiliam na redução do acúmulo de resíduos, contribuidores de enchentes. Ela também destaca que o investimento em equipamentos é essencial.

— Permite se atender áreas maiores em menos tempo, pela definição de melhores rotas e assegurando o atendimento de áreas hoje não tão bem observadas, pensando-se ainda na colocação de lixeiras combinadas com sistemas automatizados. A integração do urbanismo com a limpeza urbana é essencial para uma cidade mais saudável.



### O QUE DIZEM OS CANDIDATOS



#### Adiló Didomenico (PSDB)

"Vamos reestruturar os serviços públicos urbanos, otimizando e centralizando as políticas públicas de zeladoria numa nova secretaria, a Secretaria de Serviços Públicos Urbanos. Assim, vamos assegurar a manutenção contínua das áreas públicas e reorganizar os serviços, promovendo um ambiente urbano agradável e saudável para a comunidade. Também vamos revisar o sistema de coleta seletiva para melhorar a sua eficiência, aumentando a reciclagem e reduzindo o volume de resíduos destinados a aterros. Vamos desenvolver um programa para incentivar a compostagem de resíduos orgânicos tanto em ambientes residenciais, comerciais, escolas, promovendo a sustentabilidade e a redução de lixo. Apoiar a formação de cooperativas de recicladores para fortalecer a cadeia produtiva de reciclagem. Ainda, vamos fortalecer os setores de educação ambiental e de fiscalização dos descartes irregulares de resíduos, sejam eles lixões, empresas ou comércio."



#### Denise Pessoa (PT)

"Caxias já foi exemplo de cidade limpa e organizada, mas, nos últimos anos, a zeladoria tem sido um problema grave. Isso é resultado da falta de uma gestão eficaz. Nosso governo vai devolver à nossa cidade o cuidado que ela merece. Temos o compromisso de implementar o Sistema de Gerenciamento de Zeladoria, uma plataforma online que unificará a gestão e agilizará os serviços. Esse sistema permitirá um mapeamento das necessidades e ações realizadas, garantindo uma cidade bem cuidada e limpa de novo. Em vez de criar novas secretarias e aumentar custos, vamos otimizar a gestão e garantir resultados. O fortalecimento da Codeca também é essencial para recuperar a limpeza urbana. Uma cidade mais limpa passa pelo engajamento das pessoas. Para isso, faremos um amplo programa de educação ambiental, incentivando o respeito pelos espaços públicos e a sustentabilidade. Com uma gestão comprometida e o apoio da comunidade, Caxias vai ter praças, parques e ruas limpas, que ofereçam bem-estar a todos."



#### Felipe Gremelmaier (MDB)

"Nossa proposta para a limpeza urbana é abrangente e coloca a sustentabilidade como eixo central. O cuidado com a cidade vai além da simples coleta de lixo. É uma questão vital para a preservação ambiental e para a qualidade de vida dos caxienses. Realizaremos campanhas educativas para conscientizar a população sobre o descarte correto do lixo, vinculando isso à preservação dos recursos hídricos. Substituiremos contêineres danificados e ampliaremos a coleta mecanizada, implantada pelo Governo Sartori, mas não levada adiante por outras administrações. Vamos implementar a coleta porta a porta diferenciada e a criação de depósitos estratégicos. Recuperaremos e modernizaremos a Codeca. Revisaremos a Política Municipal de Resíduos Sólidos, para aprimorar a coleta e destinação de resíduos. Removeremos a fiação em desuso nos postes, melhorando a paisagem urbana e contribuindo para a segurança pública. Recolocaremos Caxias no patamar que ocupava no Governo Sartori: cidade mais limpa do Brasil."



#### Maurício Scalco (PL)

"O nosso plano de governo tem como meta colocar a cidade entre as cinco mais organizadas, limpas, inclusivas e sustentáveis do Rio Grande do Sul. Nos últimos anos, Caxias do Sul perdeu seu protagonismo na limpeza urbana. Ao circular pela área central e pelos bairros, é possível observar um sério descaso com essa questão. É urgente retornar a educação ambiental, investir em novas tecnologias para capina e roçada, e reorganizar a coleta de lixo. Além disso, vamos realizar mutirões de limpeza nos primeiros 100 dias de governo para eliminar lixões clandestinos, atualizar a roçada e capina e revitalizar praças e parques da cidade. A limpeza urbana depende de gestores comprometidos, algo que, infelizmente, tem faltado em nossa cidade. Lixeiras deterioradas e em mau estado não ajudam a incentivar a população a manter as ruas limpas. O plano de governo também prevê identificar oportunidades para o reaproveitamento e reciclagem de resíduos, visando à geração de renda e energia sustentável."

## Visita da reitora da UFRGS é quase um "marco zero"

A visita da reitora eleita da UFRGS, Marcia Barbosa, a Caxias do Sul hoje é muito importante. A reitora deverá sinalizar em suas manifestações sobre a visão estratégica da UFRGS para o campus da Serra anunciado pelo governo federal em junho. Isto é, como a UFRGS pensa a relação institucional com a Serra Gaúcha, se de forma permanente ou mais breve. Isto pode se traduzir, por exemplo, no formato de aquisição do Campus 8, como pretende a UCS, para sede da nova universidade. Esse será um dos pontos de pauta da visita de Marcia. Outro ponto central, que está vinculado a suas agendas com a 4ª Coordenadoria Regional de Educação (4ª CRE) e Secretaria

Municipal da Educação (Smed), bem como em reunião com o chamado Fórum de Entidades, estará em ouvir as demandas da região sobre os cursos iniciais pretendidos.

Quanto à definição da sede no Campus 8, a deputada federal Denise Pessoa (PT) entende que a aquisição da sede com os recursos do PAC Universidades é possível. A destinação original dos recursos do PAC seria para construção de uma sede:

– Claro que o PAC tem a preocupação também de gerar emprego. Mas, numa questão de economicidade, pode ser viabilizada a compra do Campus 8. Não adianta a universidade não funcionar logo. Também não estão descartadas obras de

ampliação, de novas estruturas de apoio, das demandas dos cursos escolhidos. Depende dos cursos – diz ela.

Denise também entende que uma eventual compra do Campus 8 não inviabiliza que a nova unidade se constitua, como algumas lideranças têm mencionado, o embrião para uma universidade autônoma para a região, com a UFRGS participando na implantação inicial.

Nesse ponto é que conhecer a visão estratégica da UFRGS para o campus na Serra vai definir interesses. Nessa largada, que tem na visita da reitora Marcia quase que um marco zero, há praticamente tudo por ser discutido entre comunidade regional, UFRGS e MEC.

## O Sete de Setembro

As mobilização e atos do feriado da Independência ficaram concentrados em algumas capitais do país, com destaque para a Avenida Paulista, em São Paulo. O ex-presidente Jair Bolsonaro (foto acima) esteve presente. O deputado federal Maurício Marcon (Podemos) participou, representando a direita caxiense. Como mostra sua rede social, circulou com desembarco na Paulista com a camisa da Seleção, conversando com apoiadores e tirando selfies. Em Caxias, um

grupo de apoiadores de direita, quase a totalidade com camisetas da Seleção, marcou presença na Praça Dante no sábado à tarde, onde hinos diversos eram reproduzidos no sistema de som.

Em Brasília, o governador Eduardo Leite, com o marido Thalís Bolzan, acompanhou homenagem ao Rio Grande do Sul no desfile de Sete de Setembro. Teve uma conversa com o presidente Lula no palanque em Brasília (foto inferior).



MIGUEL SCHINARIOL, AFP



MAURICIO TONETTO, PIRATINI, DIVULGAÇÃO

## Campanha de caminhadas no fim de semana

Foi um fim de semana propício para a campanha eleitoral e de muitas caminhadas, como tem sido característica desta eleição. O prefeito Adiló Didomenico (PSDB) caminhou na zona sul da cidade. Foi ate o loteamento

Monte Carmelo. Já a deputada federal Denise Pessoa (PT) esteve caminhando no Fátima, na Zona Norte. Pelo mesmo lado da cidade também esteve Felipe Gremelmaier (MDB). Igualmente, passou no Fátima, e também foi no domingo à

Praça das Feiras, no bairro São Pelegrino. Também na Praça das Feiras, quem andou por lá foi Maurício Scalco (Novo). As caminhadas imprimem colorido, ambiente de campanha e um ar de festa democrática pela cidade.

**ONDE A PAIXÃO PELA AVENTURA ENCONTRA A TRADIÇÃO!**

**A MAIOR LOJA DE ARMAS, PESCA E AVENTURAS DO SUL DO PAÍS**

@samburaloja  
#samburacasadecacaepesca

(54) 3221.5466  
Av. Rio Branco, 503 - Caxias do Sul, RS

UFRGS Espaço da UCS é cotado para ser a sede da extensão da universidade federal na Serra. Márcia Barbosa terá reuniões

# Reitora eleita visita o Campus 8 hoje

RENATA OLIVEIRA SILVA  
renata.silva@pioneiro.com

A reitora eleita da Universidade Federal do RS (UFRGS), Márcia Barbosa, estará em Caxias hoje e, na agenda, às 13h30min, está uma visita ao Campus 8 da Universidade de Caxias do Sul (UCS). O espaço é cotado para sediar uma possível sede da extensão da instituição federal na

Serra. Estará acompanhado pelo reitor da UCS, Gelson Rech.

Ela ainda se encontrará com a coordenadora da 4ª CRE, Viviani Devalle, e com a secretária de Educação de Caxias, Flávia Vergani. Também deve participar do Fórum de Entidades.

Márcia e o vice-reitor eleito da UFRGS, Pedro Costa, devem assumir oficialmente os cargos no dia 21. Em julho, Costa acom-

panhou a visita técnica do MEC ao Campus 8 e já havia sinalizado que a instituição assumirá a gestão do local assim que os trâmites forem concluídos, porém, não foi confirmado quando isso pode ocorrer. A expectativa é que, inicialmente, o Campus funcione como extensão da UFRGS, com a possibilidade de se transformar em universidade federal da região.



Estrutura é tombada pelo município, o que garante a preservação

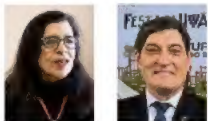
## Instituição caxiense confirma intenção de vender área

ALESSANDRO VALIM  
alessandro.valim@rdgaucha.com.br

As tratativas sobre o uso da área do Campus 8 da UCS para a instalação da extensão da UFRGS na região passam pela venda do local. Esse deve ser um dos temas centrais do encontro entre a reitora eleita da UFRGS, Márcia Barbosa, e lideranças hoje.

Embora essa modalidade de negócio já fosse especulada, o reitor da instituição caxiense, Gelson Leonardo Rech, pela primeira vez confirma este detalhe. Segundo ele, a intenção de vender já estava sinalizada na proposta de negociação apresentada ainda em 27 de junho, quando uma audiência pública tratou da instalação de um campus de Ensino Superior público na região.

— É exatamente isso. Vou receber a reitora lá no Campus 8, para ela conhecer e a gente conversar sobre a nossa proposta. E, de fato, é uma proposta de venda do Campus 8. Nós nunca con-



Márcia Barbosa

Gelson Rech

versamos sobre comodato ou aluguel. A nossa proposta, e que entregamos por escrito, sempre foi de venda, inclusive com valores — confirma Rech.

### VALORES NÃO REVELADOS

Ele preferiu não citar os valores envolvidos, mas indica que as conversas têm evoluído desde o momento em que a proposta foi formalizada, tanto que já aconteceram dois contatos telefônicos com Márcia. Gelson diz que a negociação tem caráter estratégico, pois garantiria a preservação da estrutura e o uso dela para fins educacionais, facilitaria o pro-

cesso de instalação da UFRGS e serviria qualificar a estrutura restante da UCS.

— Estamos nos desfazendo daquele imóvel porque não o ocuparemos mais, e a melhor opção é a venda. Nós queremos investir bastante em nossos laboratórios e na colocação de condicionadores de ar em toda a instituição, aperfeiçoando a estrutura e qualificando tudo, e nesse sentido esse recurso viria muito bem — aponta o reitor.

A cientista Márcia Barbosa foi eleita reitora da UFRGS em julho, e a posse ocorre no próximo dia 21. Caberá à gestão dela conduzir o processo de instalação de um campus da universidade federal na Serra, medida anunciada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em 10 de junho. A implantação do Ensino Superior público é uma reivindicação histórica da região, e a promessa do governo federal é que os primeiros cursos já sejam oferecidos em 2025.

## Prédio tem histórico voltado à educação

A construção da estrutura que hoje recebe o Campus 8 da UCS iniciou na década de 1950. Na época, a área pertencia à congregação das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, que decidiram instalar ali uma escola. O prédio principal, com características arquitetônicas que remetem ao Modernismo, foi concluído em fevereiro de 1962, e além do bloco principal é composto por um auditório e uma capela.

Entre 1962 e 1971 funcionou no local o Colégio Santa Francisca Xavier Cabriní, um internato para meninas, administrado pelas irmãs. A estrutura ficou com a congregação até 1974, e na sequência foi vendida para a Cabriní Estruturas Metálicas, empresa do ramo metalúrgico. O prédio principal passou a sediar o setor administrativo, e um galpão construído nos fundos era usado como fábrica.

Após a empresa se mudar do local, o que ocorreu no início da década de 1980, o espaço ficou sem uso. Em 1994, por iniciativa do então reitor Ruy Pauletti, a universidade começou as tratativas para adquirir o imóvel, e a negociação foi fechada no ano seguinte. Em 1996 a estrutura foi reinaugurada como Campus 8 da UCS, e desde então abrigou o ensino voltado às áreas de artes e arquitetura. Em junho passado, os cerca de 700 alunos dos sete cursos ali sediados foram oficialmente informados de que serão transferidos para o campus-sede no primeiro semestre de 2025.

Localizado às margens da RS-122, no bairro Samuara, o terreno tem 12 hectares, e há 12 mil metros quadrados de área construída. Em 2012, pela importância histórica e arquitetônica, o prédio foi tombado pelo município, garantindo a preservação de suas características originais.

## RS-122, EM FLORES DA CUNHA

CSG, DIVULGAÇÃO



## Estrutura da antiga praça de pedágio começa a ser removida

Para a remoção da antiga praça de pedágio no km 99 da RS-122, em Flores da Cunha, o trânsito sofrerá alterações a partir de hoje, segundo a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG).

A partir das 7h30min haverá estreitamento de pista, com possibilidade de pare e siga. Todos os dias, até o dia 26, estão previstas obras entre 7h30min e

17h30min.

Conforme a CSG, os trabalhos incluem a retirada da estrutura da antiga praça, restauração do pavimento e sinalização. O andamento do serviço depende das condições climáticas.

As praças de pedágio começaram a ser desativadas com a implementação do free flow, sistema de cobrança automática e sem cancelas.

Leia todas as reportagens sobre os 50 anos do Doze no link [gzh.digital/doze50anos](http://gzh.digital/doze50anos)

FESTA 12º Batalhão de Polícia Militar completa 50 anos hoje com solenidade no Legislativo caxiense

# Cinquentenário do Doze

PAULA BRUNETTO  
paula.brunetto@pioneiro.com

Uma das quatro divisões da Brigada Militar em Caxias do Sul, o 12º Batalhão da Brigada Militar de Caxias do Sul comemora os 50 anos hoje, com solenidade aberta ao público na Câmara de Vereadores, às 19h. O Doze, como é chamado pela corporação, é responsável pela polícia ostensiva e preservação da ordem pública na cidade.

Este cinquentenário foi construído com muito trabalho, coragem, resiliência, aprendizado e evolução. Sabemos que os desafios nas ruas são reais e encarados com muita resiliência e coragem por homens e mulheres que saem todos os dias para proteger pessoas, combater o crime, preservar a ordem e fazer cumprir a lei – diz o tenente-coronel Ricardo Moreira de Vargas, comandante do 12º BPM e cujo pai trabalhou no mesmo batalhão entre 1974 e 1990.



Sede do 12º BPM está localizada no bairro Kayser e tem três companhias e forças especiais dividindo áreas de atuação

A sede do batalhão de Caxias fica localizada no bairro Kayser. Atualmente, tem três companhias e forças especiais dividindo as áreas de atuações. Em 1974, quando foi criado, o Batalhão situado em um pavilhão na Rua Visconde de Pelotas tinha 299 policiais Caxias – atu-

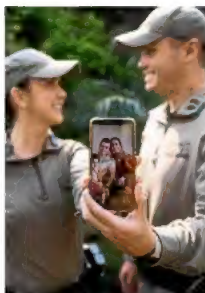
almente, o comandante Vargas prefere não divulgar a quantidade do efetivo por questões de segurança.

As evoluções mais visíveis nos últimos 50 anos, para o tenente-coronel, estão na qualidade e no tipo de equipamentos de proteção utilizados pelos po-

liciais militares; nos novos modelos e na tecnologia e segurança das viaturas; no armamento, inclusive de condução elétrica; e no próprio fardamento. Além disso, com ajuda da tecnologia, o boletim de atendimento nas ruas é preenchido por meio de um aplicativo instalado no celular que está com o policial militar.

– O 12º BPM é um cinquentenário bem cuidado, graças à dedicação de todos os que passaram e dos que permanecem. Nossa estrutura necessita ser aperfeiçoada visando melhoria das ações de prevenção, preparação e resposta rápida às catástrofes e outros incidentes de grande magnitude – afirma Vargas.

– A oportunidade de ser útil à sociedade, de orgulhar minha família e meu pai recentemente falecido, através da prestação de um serviço essencial à comunidade é motivo de muita satisfação – destaca o subcomandante, major Wagner Carvalho.



Os sergipanos Larissa e Breno

## O casal que veio de longe

O casal Breno Lucas Carvalho Gomes, 30 anos, e Larissa Batista Solaris Gomes, 31, trocou Aracaju (SE) por Caxias há cinco anos. São os policiais de origem mais distante que atuam no Doze. A história deles é entrelaçada à profissão – começaram a namorar graças ao concurso militar no Rio Grande do Sul.

Larissa e Gomes souberam do concurso militar no Rio Grande do Sul, em 2019, e vieram separadamente para fazer a prova teórica. Na primeira fase do concurso, conta Larissa, foi criado um grupo de WhatsApp com todos os participantes que iriam para as próximas etapas.

– Vi o DDD 79 e puxei conversa por ser de Aracaju também. Nos conhecemos pessoalmente só na segunda etapa e nos tornamos amigos. Na terceira etapa começamos a ficar e na quarta já viemos namorando – brinca.

Gomes trabalha no policiamento ostensivo do Doze e Larissa atua no administrativo.

– Fomos muito bem acolhidos aqui, somos respeitados e temos facilidade diante da estrutura. É uma sensação de pertencimento – relata Gomes.

## De aspirante a comandante

Dois meses depois da inauguração do 12º BPM, Carlos Roberto Noll, então com 21 anos, chegou a Caxias. Pouco mais de duas décadas depois, tornou-se o 11º comandante e se aposentou em 1997.

– Foi um começo ótimo, fui o primeiro comandante do pelotão especial, que hoje é o Choque, então chegamos já trabalhando – lembra.

Na década de 1990, após uma reformulação do Doze, criou-se em Caxias do Sul a 1ª Companhia, que seria responsável pelo policiamento ostensivo na área

central. Noll foi o primeiro comandante da companhia, auxiliando na construção do módulo no Parque dos Macaquinhos e no recebimento da primeira turma de militares.

Além disso, foi um dos idealizadores do canil. O animal de estimação dele, um pastor alemão adestrado, foi o primeiro cão a integrar o espaço. Durante o período de trabalho, presenciou diversas mudanças, desde a comunicação feita por telegrafo, a instalação do rádio amador e o rádio FM para comunicar-se com as equipes nas viaturas. Diz

que a instalação da sala de operações foi uma das evoluções mais importantes. Assim como a chegada do colete à prova de balas – no início, os policiais usavam chapas de raio X em ocorrências que necessitavam maior segurança.

– Meu trabalho foi ainda antes do boletim de ocorrência, essa inovação tecnológica eu não acompanhei no serviço militar. No meu tempo, tinha que levar o preso ou registrar qualquer ocorrência direto na 2ª Delegacia, que ficava na Rua Treze de Maio – relata.



Carlos Roberto Noll

## A resiliência das pioneiras



Da esquerda para a direita, Roseli, Adriana e Dione

Foram necessários 18 anos de existência para que a primeira formatura de soldados femininas do 12º BPM fosse realizada, em 22 de maio de 1992. Pioneiras, Adriana Pacheco da Silveira, 52, Dione Rodrigues da Silva, 55, e Roseli Navarini, 55, estavam no grupo de 44 militares.

Elas contam que, no início, sofreram dificuldades e preconceito. O trabalho na BM não era igualitário, não podiam ser casadas nem ter filhos, por exemplo. Com isso, na época, após formadas, a primeira oportunidade que as policiais militares tiveram foi para trabalhar na patrulha escolar. Faziam o poli-

ciamento no entorno de escolas, participavam de eventos e desfiles. A mulher militar não dirigia viaturas e passava frio porque a vestimenta não era adequada.

– Nossa farda era uma calça-saia, uma saia até o joelho que tinha costura no meio das pernas. Não tinha calça no inverno, a gente passava frio porque era a saia com bota, nem todas tinham bota, às vezes usava meia-calça e sapatilha. Na parte superior, era uma blusa fina. Após anos é que tivemos a possibilidade de usar uma blusa mais quente por baixo – recorda Adriana.

Dione, em 1993, foi a primeira mulher a dirigir viaturas e ficou

no patrulhamento até se aposentar, em 2015. Já Roseli saiu da patrulha escolar e passou a trabalhar com o policiamento ostensivo, na segurança do prédio de Caxias, no Case e depois foi para a sala de operações do Gisp, onde concluiu a carreira militar em 2015.

– Tinha uma folha enorme onde eu colocava cada ação das viaturas, para onde elas estavam se deslocando, era adrenalina – lembra Roseli.

– Trabalhei sempre no Doze, para mim isso é tudo, conquistei amizades, me tornei pessoa pública graças à Brigada, conheci lugares – complementa Dione.

ENSINO PÚBLICO Estrutura do Colégio Imigrante, em Caxias, caiu em 2019, o que causou interdição de quadra e da calçada

# Reparo em muro começa após 5 anos

PABLO RIBEIRO  
pablo.ribeiro@pioneiro.com

As obras de reparo do muro lateral no Colégio Estadual Imigrante, em Caxias do Sul, serão retomadas a partir de hoje. A estrutura, que caiu em fevereiro de 2019 por conta de uma erosão no solo, ocasionou a interdição da quadra de esportes, além de impossibilitar a passagem dos pedestres pela calçada na Rua Professor Jerônimo Ferreira Porto, no bairro Bela Vista.

Conforme Joel Vargas da Silva, titular da 4ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (4ª Crop), a ata de início das obras será assinada hoje, às 14h, na sede da escola. Logo em seguida, a empresa vencedora da licitação, a Loto Engenharia e Construções, de Bento Gonçalves, começa os serviços montando o canteiro de obras.

A empresa terá o prazo contratual de 120 dias para conclusão dos trabalhos. O investimento é de R\$ 522.176,20, que abrange também a construção de uma nova subestação de

energia elétrica na instituição de educação.

Desde quando a estrutura do Imigrante caiu, há cinco anos, um grande buraco, onde também desliza terra, era motivo de preocupação diária para a diretora da escola, Simone Lorandi Comerlato. Os alunos também não podiam utilizar uma quadra esportiva, que fica próxima à estrutura, impedindo a prática de esportes e uma melhor acomodação para os 1,4 mil alunos da instituição. A quadra também era usada por um grupo de escoteiros.

— Nós estamos muito contentes e esperamos que a obra comece e termine. A nossa esperança é grande. E será bom para a escola e para a comunidade, porque agora as pessoas vão poder passar ali sem perigo nenhum. Eu tenho um amor incondicional por esta escola, e já estávamos muito angustiados, porque a cobrança vinha praticamente quase todos os dias da comunidade — revela Simone, que está na direção da instituição há 10 anos.



BRUNO TODESCHINI

Erosão provocou o desabamento que impossibilita a passagem de pedestres pelo passeio público

## Impasse marcado por desistências de empresas

Ainda no ano de 2020, o governo do Rio Grande do Sul havia feito uma licitação e contratado uma empresa para a reforma do muro.

Porém, a empresa ganhadora

contestou o valor, alegando que estava defasado. Na época, por meio de nota, a Secretaria de Obras e Habitação (SOP) informou que “a empresa, que havia assinado a Ordem de

Início dos Serviços (OIS), pediu reequilíbrio financeiro” e, com isso, o processo retornou para a SOP, que daria andamento aos trâmites para retomar a obra.

Já em julho de 2023, a empresa Inovare Design de Móveis, Construtora, Comércio e Serviços Diversos Ltda tinha começado os trabalhos, mas chegou a parar em agosto e

setembro. Em outubro, houve movimentações na obra, mas, em novembro, nenhum trabalhador foi mais visto atuando no local. O contrato foi, então, rescindido.



NEIMAR DE CÉSARIO

Escola estava interditada desde 8 de dezembro de 2023

## APÓS NOVE MESES

# Aulas no prédio da escola Apolinário retornam amanhã

MARCOS CARDOSO  
marcos.cardoso@pioneiro.com

As aulas presenciais na Escola Estadual Apolinário Alves do Santos, no bairro Sagrada Família, em Caxias do Sul, retornam amanhã após o prédio da instituição ficar nove meses interditado por problemas na rede elétrica. A informação foi confirmada pela diretora Marili Rigon Zandoná.

Desde 8 de dezembro do ano passado, as atividades letivas e administrativas estavam sendo feitas na Escola Estadual Evaristo de Antoni, no bairro São José.

De acordo com Marili, as obras na rede elétrica foram finalizadas na última quinta-feira e, posteriormente a isso, poderia ser assinado o termo de desinterdição. A mudança está programada hoje.

— Nestas últimas duas semanas nos dividimos entre equipe diretiva, merendeiras e auxiliares de limpeza: umas ficavam no Evaristo e outras no Apolinário para limpeza e organização — conta Marili.

Segundo ela, até o final do ano passado eram 790 alunos matriculados, número que caiu para 480 neste ano de 2024 em

virtude do fechamento de sete turmas para melhor acomodação dos estudantes na sede do Evaristo.

Marili acredita que entre 50 e 60 alunos, que estão em outras escolas, possam voltar ao Apolinário ainda neste ano letivo:

— Acredito que abrir novas turmas neste ano não vai acontecer, mas vai ter aumento de alunos nas turmas porque as nossas salas têm capacidade para mais estudantes. Para o ano que vem, dependemos da Secretaria (Estadual) de Educação (para) retornar as turmas que tínhamos.

**BAIRRO SÃO JOÃO** Irmão diz que vítima tinha problemas de locomoção

# Mulher morre carbonizada em Vacaria

PAULA BRUNETTO  
paula.brunetto@pioneiro.com

Dalvani Silveira Oliveira, 37 anos, morreu após a casa em que ela morava pegar fogo na Rua Dorival Vargas, no bairro São João de Vacaria, na noite desta sexta-feira (6). O Corpo de Bombeiros do município foi acionado por volta de 21h30min e iniciou o combate ao incêndio com o uso de dois caminhões.

Porém, a casa de madeira foi totalmente destruída e, durante o trabalho de rescaldo, os bombeiros localizaram o corpo da Dalvani carbonizada em meio aos escombros.

Conforme os bombeiros, o irmão informou que ela tinha problemas para se locomover e que tentou retirá-la da residência, sem êxito. O homem sofreu queimaduras leves e precisou de atendimento médico.

Os bombeiros utilizaram aproximadamente 3 mil litros de água para impedir que o fogo atingisse outra casa que fica nos fundos. As causas do incêndio serão investigadas pela Polícia Civil.

O velório de Dalvani foi na Capela do Cemitério Santa Clara e o sepultamento ocorreu sábado, no Cemitério Municipal São Francisco.



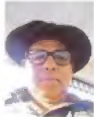
Incêndio foi sexta-feira à noite

**BENTO GONÇALVES**

## Polícia Civil investiga desaparecimento de homem

A Polícia Civil de Bento Gonçalves investiga o desaparecimento de Osniir dos Santos (foto), 67 anos. Ele foi visto pela última vez no dia 27, em casa, no Vale Aurora, interior do município.

Familiares registraram um boletim de ocorrência



na noite do desaparecimento. Desde então, a Polícia Civil acompanha o caso, contudo não deu detalhes das apurações.

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Santos pode entrar em contato com a 1ª Delegacia de Bento Gonçalves pelo telefone (54) 98417-8487.

**FOGÃO A LENHA**

## Explosão causa morte

ALANA FERNANDES  
alana.fernandes@pioneiro.com

Morreu sábado, em Nova Prata, na Serra, um homem de 61 anos que se feriu ao utilizar álcool veicular (etanol) para acender um fogão a lenha, no interior de Protásio Alves. Valdenir Ferreira da Silva chegou a ser encaminhado para atendimento médico, mas não resistiu à gravidade das queimaduras.

Segundo um sobrinho, que preferiu não se identificar, a explosão foi no momento do contato do líquido com as chamas, provocando uma série de queimaduras no corpo do homem. Silva foi socorrido ao Hospital São João Batista, onde teve uma parada cardíaca.

Deixa a esposa e dois filhos. O sepultamento foi ontem, no Cemitério Municipal Placidina Vieira de Araújo, em Nova Prata.

O sobrinho diz que ele será lembrado por ser um homem de "coração gigante" e pela alegria: — Era um pai profissional, de um dom incontestável, teve a padaria São Cristóvão no mesmo bairro. Ali, a diversão dele era terminar as tarefas, sentar na frente da padaria e matar. Também gostava de um bom churrasco em família.



## Uma poesia para Água Azul em 1965

Dando sequência à trajetória de 80 anos de seu Juvelino Daneluz, tema da coluna de sábado, destacamos hoje a contribuição histórica do professor ao distrito de Santa Lúcia do Piaf. Em abril de 1965, aos 21 anos, seu Juvelino escreveu a poesia *Água Azul* (abaixo), relatando o martírio do padre Cristóvão de Mendoza pelos indígenas, em 1635.

Segundo a lenda, o corpo do jesuíta — introdutor do gado no Rio Grande do Sul — foi jogado nas águas de uma fonte, que teria ficado azul, dando origem ao nome. Considerada milagrosa, a fonte é buscada até hoje para cura e obtenção de várias graças. Já a poesia de Juvelino costuma ser declamada nas festas da comunidade em Santa Lúcia.



Juvelino Daneluz na localidade de Água Azul

### ÁGUA AZUL

*Por esses campos abertos, onde o Minuano canta  
Existe uma água santa que o tempo jamais consome  
Como filho dessa terra, falando a pura verdade,  
eu digo com sinceridade, porque Água Azul tem esse nome  
Por tempos que já vão longe, por culpa da natureza*

*Aqui nessas redondezas, onde o varzeado se expande  
Aqui nessa mesma terra onde o sol me viu nascer  
Há tempos veio morrer o primeiro tropeiro do Rio Grande*

*E assim conta a velha história, que numa tarde bem fria  
De manso a chuva caía, sem pena e sem compaixão  
E deixando o campo tristonho, sem saber, ela anunciava  
Que dentro em pouco tombava, por relíquia, um coração  
E foi por ali, bem por ali, onde o banhado faz costeira*

*Numa troteada ligeira vinha o padre muito contente  
Porém do meio do mato que nada, nada se ouvia  
De repente, uma gritaria fez rodeios ao inocente  
Eram os índios ilangüas que o padre em silêncio escutava  
E o chefe caçador gritava, com ódio e rancor afito:*

*"Pegai e matai esse desgraçado!"*

*E com ódio escancarado, tombaram o pai querido  
E julgando o padre morto, os covardes índios fugiram  
Mas nem sequer pressentiram aquilo que acontecia  
Tendo a face escarlateada, apesar de tantas flechadas  
O padre não morreu*

*E a noite veio descendo, e o padre Cristóvão chorava  
E tristonho reclamava: "Como é triste morrer na mingua"  
E sem forças para andar, o corpo todo sangrando,  
O padre foi se arrastando até dentro da restinga  
No outro dia bem cedo, de novo os índios voltaram  
Mas já não mais encontraram no local o prisioneiro*

*E seguiram rastros de sangue que por ele foi deixado  
Pois encontraram o colitado que os contemplava facero  
"Está vivo ainda?" - ouviu-se um eco sem piedade  
E cheios de ódio e maldade, bateram sem compaixão  
E não contentes com isso, procuraram outro jeito  
Abriram-lhe o meio peito e lhe arrancaram o coração  
E como fosse muito uma cova para o pobre do colitado  
O corpo botaram de lado, nem fizeram sepultura*

*E o coração atiraram numa sanga que corria  
E desde aquele triste dia a água ficou azul ventura  
Padre Cristóvão morreu, hoje Água Azul está na história  
No grande museu da glória do Rio Grande do Sul  
Pois essa terra querida, que amando eu quero morrer  
e morrendo eu quero dizer: bendita tu sejas Água Azul!*

## PUBLICIDADE LEGAL



**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO DE CASAS DO SUL E REGIÃO, ASSOCIAÇÃO DE NÃO ASSOCIADOS DESTES SINDICATOS, INTEGRANTES DA BASE TERRITORIAL DA ENTIDADE, PARA PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUCIONAL, A SER EM 13/09/2024 ÀS 18H00, em primeira chamada a 18h00min em segunda chamada, tendo por local a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, sito à rua Bento Gonçalves, 1513, nesta cidade Caxias do Sul - RS.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

No uso das atribuições que me confere o Estatuto Social e as leis vigentes, convoco os trabalhadores empregados em empresas de Asseio, Conservação de Casas do Sul e Região, Associação de não associados deste sindicato, integrantes da base territorial da entidade, para participação em Assembleia Geral Constitucional, a ser em 13/09/2024 ÀS 18H00, em primeira chamada a 18h00min em segunda chamada, tendo por local a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, sito à rua Bento Gonçalves, 1513, nesta cidade Caxias do Sul - RS.

1) Autorização para o Sindicato da Categoria, iniciar as negociações visando à celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2025;

2) Discussão e aprovação da pauta reivindicatória a ser apresentada ao sindicato patronal;

3) Discussão e deliberação acerca do valor a ser descontado dos trabalhadores a título de Contribuição de Custo da Atividade Sindical Laboral;

4) Outorga de poderes ao presidente do Sindicato, para assinar de forma irretrata e representação dos integrantes da categoria visando a celebração de convenção coletiva de trabalho, podendo inclusive promover a instauração de dissídio coletivo, em caso de insucesso das negociações.

Caxias do Sul, 06 de setembro de 2024.  
Henrique Fermano da Silva - Presidente

**PARALIMPLÍADAS** Judoca de 21 anos do Recreio da Juventude, caxiense Marcelo Casanova subiu ao pódio nos Jogos de Paris

## Um bronze para a história



FOTOS MARCELLO ZAMBRANA, CPB DIVULGAÇÃO

O caxiense Marcelo Casanova conquistou, no início da tarde de sábado, um feito histórico na Arena do Campo de Marte, aos pés da Torre Eiffel. O judoca do Recreio da Juventude garantiu a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris ao derrotar o italiano Simone Canizzaro.

Com albinismo e 6,75 graus de astigmatismo, Casanova é o quarto do ranking mundial e competiu na categoria dos médios (-90kg) da classe J-2 (para atletas com definição de imagens). O jovem atleta completou 21 anos no dia 1º de setembro.

Em Paris, ele estreou vencendo o britânico Evan Molloy, nas quartas de final. Depois, na semifinal, contra o número 1 do ranking mundial, em uma luta duríssima, acabou superado pelo francês Helios Latchoumanaya, que conseguiu um ippon.

Na disputa do bronze, Casanova começou agressivo e aplicou um waza-ari no italiano. A partir daí, o caxiense soube administrar a vantagem e garantiu a conquista histórica para o paradesporto caxiense.

Foi uma das seis medalhas do judô brasileiro nas Paralimpíadas. Foram quatro ouros, uma prata e um bronze.

### RECORDE

O Brasil terminou os Jogos Paralímpicos no quinto lugar no



Casanova competiu na categoria dos médios, na classe J-2

quadro de medalhas, com 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes. Ficou atrás de China, Grã-Bretanha, EUA e Holanda. O time brasileiro ficou no top 5 pela primeira vez na história.

Esta é a melhor campanha do Brasil na história dos Jogos: maior número de ouros, e maior quantidade de medalhas, superando em 17 pódios os 72 obtidos em Tóquio 2020 e Rio 2016, e os 22 ouros conquistados no Japão.

Na noite de ontem, o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, foi iluminado com as cores da bandeira brasileira para homenagear a ótima campanha do país nos jogos de Paris.

### GAUCHÃO FEMININO

## Esmeraldas levam a melhor no clássico serrano

Com dois gols da atacante Gabizinha, uma das novidades da equipe para o Gauchão Feminino, o Juventude venceu mais uma na competição. Neste domingo, no Estádio das Castanheiras, em Farroupilha, fez 2 a 0 no Brasil-Far.

Com o resultado, o time alviverde assumiu a liderança da primeira fase, com nove pontos e 100% de aproveitamento. Já o

rubro-verde tem seis pontos em quatro partidas e ocupa a quarta posição.

Em um confronto onde as Esmeraldas tiveram o controle das ações, o primeiro gol saiu aos 37 minutos. Emilly Karla recebeu no meio e fez o lançamento nas costas da zaga. Gabizinha ganhou na velocidade e bateu na saída de Gabi: 1 a 0.

No segundo tempo, após

as mudanças de lado a lado, o Ju ampliou aos 35. Grazi fez o cruzamento da direita e a bola chegou na segunda trave para Gabizinha, que bateu cruzado, de primeira, marcando o terceiro dela no Gauchão.

O próximo compromisso da equipe de Luciano Brandalise será contra o Juventude Dr. Salomé no domingo, às 15h, no Sesi, em Caxias, pela 5ª rodada.

### COPA DO BRASIL

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE DIVULGAÇÃO



Equipe de Lucas Barbosa pode até empatar em Itaquera

### LIGA NACIONAL DE FUTSAL

## ACBF vai encarar o Minas na próxima fase

A ACBF já conhece o seu adversário nas oitavas de final da Liga Nacional de Futsal (LNF). Após a vitória de 2 a 0 sobre o São Lourenço, no sábado, em Carlos Barbosa, o time do técnico André Bié confirmou a sexta colocação na primeira fase. O próximo rival será o Minas.

Por ter melhor campanha, a equipe laranja joga o primeiro confronto como visitante, em Belo Horizonte, e decidirá as oitavas de final em casa. As datas dos confrontos devem ser oficializadas pela liga no começo desta semana.

### OITAVAS DE FINAL

Jornville x Marrecó  
São José x Umuarama  
Praia Clube x Campo Mourão  
Atlântico x Santo André

Magnus x São Lourenço  
Pato x Cascavel  
**Minas x ACBF**  
Jaraguá x Corinthians

cializadas pela liga no começo desta semana.

No fechamento da primeira fase, a vitória foi construída com gols de Fernando e Bruno Iacovino. A ACBF concluiu a etapa com 44 pontos. Foram 23 parti-

das, com 13 vitórias, cinco empates e cinco derrotas. O Minas acabou em 11º, com 36 pontos – 10 vitórias, seis empates e sete derrotas. Quem avançar deste duelo vai enfrentar Jaraguá ou Corinthians nas quartas de final

## Juventude já está em São Paulo

O grupo do Juventude realizou na manhã de ontem o último treinamento em Caxias do Sul antes de embarcar para o duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, diante do Corinthians. A delegação alviverde chegou no começo da noite na Capital paulista, onde fará as duas últimas atividades antes da partida.

Após vencer o jogo de ida por 2 a 1, o Ju pode até empatar o jogo em Itaquera, na próxima quarta-feira, para chegar às semifinais, algo que só conseguiu

na campanha do título em 1999. Derrota por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis.

O técnico Jair Ventura pode contar com retornos importantes no elenco. O lateral direito Everthon, o zagueiro Lucas Freitas, o volante Thiaguinho e o meia Manduca viajaram com a delegação. O centroavante Gilberto, que voltou a ser relacionado na última partida do Brasileiro, é outra alternativa.

A ausência entre os relacionados para o duelo foi o zagueiro Rodrigo Sam.





Fabiana Mendes Isolan e Tatiana Totei Mohr felizes com a nova fase profissional de Fabrice Machado, anfitriã da inauguração da loja da grife Luiza Barcelos, no Shopping Villagio Caxias

Luís Eduardo Possamai colaborou em atenções ao redor de sua mulher, a fashionista Fabrice Machado, e juntos receberam o empresário mineiro Luiz Barcelos, quinta-feira, na estreia da grife Luiza Barcelos, no Shopping Villagio Caxias



FOTOS LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO

## Salto Alto

A fashionista Fabrice Machado protagonizou o lançamento de mais um de seus endereços de estilo, desta vez, instaurou a nova bandeira no Shopping Villagio Caxias. O encontro de glamour, realizado na quinta-feira, reuniu duas centenas de nomes de expressão ao redor da grife mineira Luiza Barcelos. O CEO da reverenda marca feminina de moda contemporânea, Luiz Barcelos, aterrissou diretamente de Minas Gerais para acompanhar o sucesso da estreia por aqui. Na ocasião, Fabrice contou com o apoio da relações públicas Rosângela Meletti e a música ao vivo de Beto Scopel imprimiu ritmo extra a festividade.



Caroline Grün Bortolotto, Luciana Mazzotti Basso e Daliana Mattana conferiram a boa nova da amiga delas Fabrice Machado



O estilo de Vanessa Fortes Tonietto, quinta-feira, na inauguração da grife Luiza Barcelos, a convite de Fabrice Machado



Lisane e Georgea Malfatti prestigiaram o sucesso da grife Luiza Barcelos, que Fabrice Machado apresenta com exclusividade por estas plagas



Taira Pagnoncelli e Pablo Aguiar da Silva ao sabor da festividade inaugural pilotada por Fabrice Machado



Majorie, Gracielle e Roselene Agnoletto, abraçaram a amiga de longa data Fabrice Machado, quinta-feira, na noite de estreia da grife Luiza Barcelos



## Previsão do tempo

### CLIMA SECO PERMANECE

A semana começa com tempo estável. Está mantida para esta segunda-feira a previsão de ar seco sobre a Serra, o que garante a continuidade do tempo firme e quente ao longo do dia.

#### EM CAXIAS DO SUL



100% indica a prob. de chuva

**SOL**  
NASCENTE 06h30min  
POENTE 18h14min

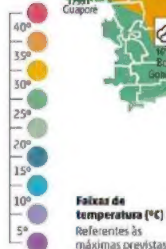
**LUA**  
CRESCENTE 11/09  
CHEIA 17/09  
MINGUANTE 24/09  
NOVA 02/10

CLIMATempo  
A Sorocana Company

#### HOJE EM OUTRAS CIDADES

Bomrei	16/22°	☁
Capão da Canoa	16/22°	☁
Porto Alegre	17/24°	☁
São Paulo	19/23°	☁
Rio de Janeiro	20/24°	☁
Florianópolis	17/22°	☁
Brasília	18/21°	☁

Confira a previsão do tempo no Pioneiro em GZH.



## FALECIMENTOS

### BENTO GONÇALVES

Capela São José  
(54) 3452-1660

- † **Loris Poloni**, 81. Sepultamento ontem, no Cemitério da Comunidade de Faria Lemos.
- † **Orestino Zini**, 87. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Parque Jardim do Vale.

### CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor  
(54) 3225-1011

- † **Vilson Luciano Cavalli**, 47. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Santos Anjos.
- † **Rosita Correa Mabilia**, 97. Cremada sábado.
- † **Leni Aparecida Silva Borges**, 74. Sepultada sábado, no Cemitério Santa Lucia Cohab.
- † **João Cezar Farias Caron**, 68. Sepultada sábado, no Cemitério São Brás da Quarta Lágua.
- † **Clara Fiorentino Costa Viganó**, 93. Sepultada ontem, no Cemitério São Luís da 6ª Lágua.
- † **Luciano Silveira Martins**, 52. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.

- † **Roseli Antunes de Souza**, 60. Cremada ontem.
- † **Sergio Francisquetti**, 78. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério de Vila Oliva.

Capelas São Francisco  
(54) 3223-2511

- † **Neiva Pedroza Casado**, 68. Sepultada sábado, no Cemitério Parque de Caxias do Sul.
- † **Quecir da Costa Silva**, 77. Cremada sábado.
- † **Silvino Domingues da Silva**, 82. Sepultado sábado, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.
- † **Vinicius Menz de Boni**, 38. Cremada sábado.
- † **Elvina dos Santos Freitas**, 88. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal de Santana do Livramento.
- † **Iracema Duarte de Oliveira**, 93. Sepultada ontem, no Cemitério São João da Mulada.

Memorial Capelas São José  
(54) 3028-8888

- † **Lucy Salvador**, 93. Sepultada sábado, no Cemitério Parque de Caxias do Sul.
- † **Alexandre de Mello Zordan**, 51. Cremado sábado.
- † **Ambrozina de Almeida Leite**, 93. Sepultada ontem, no Cemitério da Capela da Luz, Monte Alegre dos Campos.
- † **Vasco Bettio**, 76. Sepultado ontem, no Cemitério da Sociedade do Bairro Santa Catarina.

### FARROUPILHA

Memorial São José  
(54) 3261-1100

- † **Alceu Pansera**, 51. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

### SÃO MARCOS

Capela São José  
(54) 3291-1559

- † **Darvi Geronimo Chemello**, 74. Sepultado sábado, no Cemitério Público Municipal de São Marcos.

- † **Oscar Baltazar da Silva**, 91. Sepultado sábado, no Cemitério Público Municipal de Campestre da Serra.

### FLORES DA CUNHA

Funerária CCR  
(54) 3292-5445

- † **Saul Batista**, 87. Sepultado sábado, no Cemitério Municipal de Nova Roma do Sul.

### VACARIA

Funerária Lovato  
(54) 3231-1370

- † **Clari Marcon Casagrande**, 84. Sepultada sábado, no Cemitério Capela São Luiz de São Marcos.

Funerária Sagrada Família  
(54) 3231-1002

- † **Sebastião Boeira Thomaz (Bastião da Água Baia)**, 86. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal São Francisco.
- † **Dalvani Silveira Oliveira**, 37. Sepultada sábado, no Cemitério Municipal São Francisco.

## A esperança tem asas

O encontro diário com a esperança é uma necessidade que sinto, desde o início da nova jornada. Na caminhada diária e na oração conventual, consigo renovar o estoque de esperança para dar conta das muitas atividades de cada dia. Sempre conservei o trio bem unido: fé, esperança e caridade. E tem dado muito certo, pois quem cultiva a fé percebe o desabrochar da esperança e sente uma vontade enorme de exercitar a caridade.

A esperança aguarda para ser convocada e implementada. É necessário querer se encontrar com a esperança para que ela aconteça em nossa vida. Até mesmo quando nada está dando certo, ainda assim há um espaço para que a esperança se movimente e desencadeie um processo de transformação. Recebemos muitas informações, de todos os tipos e gêneros.

Temos consciência de que os desastres possuem uma maior divulgação do que as coisas boas que acontecem. Por isso, ter esperança é remar contra a corrente, é acreditar para além dos dados estatísticos. A esperança deve carregar consigo um certo grau de teimosia, pois ela não se entrega facilmente e nem deixa de ocupar o seu lugar predileto: o nosso coração.

Concordo que a esperança tem asas e é capaz de voar alto, além de sobreviver os períodos mais exigentes, quer sejam pessoais ou sociais. Quem carrega a esperança é capaz de cantarolar a melodia sem conhecer a letra da canção. Mas o que é mais encantador na esperança é que ela nunca deixa de quantar. Quem tem esperança tenta quantas vezes forem necessárias, sem lamentação e sem desânimo.

É natural enfrentar situações adversas e contrariedades, mas não por isso devemos optar por seguir outro rumo, desistir de trilhar aquele mesmo caminho que sempre permitiu alcançar novos patamares. Em determinados momentos é importante levantar voo e deixar que a calmaria retorne. Enquanto isso, por causa da esperança, vamos continuar cantando a melodia, mesmo não sabendo a letra da canção. Desistir? Nunca.

CC

**A esperança tem asas. Canta a melodia mesmo sem saber a letra. E nunca desiste. Nunca.**

EMILY DICKINSON

## LOTÉRIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os sorteios de hoje

## Tapejara - O Último Guasca

## LOUZADA



